

Respostas às questões propostas aos Espíritos após o término do estudo da **Introdução**.

Organizador: Pedro Vieira (em 27-06-2008)

Respostas em azul: recebidas no Centro Espírita A, pela psicofonia; resposta em vermelho: recebidas no Centro Espírita B, pela psicografia. Os médiuns não se conhecem, os Espíritos que assinaram as respostas são diferentes; Notas de rodapé: pelo organizador.

1. No momento da fecundação o Espírito já fica preso ao corpo que está se formando?

"Tentarei falar de uma forma simples: o que é a perturbação do Espírito? Do ponto de vista físico corresponde à ligação vital entre o perispírito e o corpo: quanto mais o perispírito está enlaçado com seus sistemas correspondentes do corpo, menos o Espírito viverá o mundo espiritual, e a isso se chama perturbação.

No início a ligação é quase inexistente ou, digamos, correspondente a uma orientação geral da formação do corpo. Nesse estágio, o Espírito goza praticamente das mesmas faculdades de um desencarnado. Então as células começam a se especializar, requerendo do Espírito uma ligação mais profunda: a formação do sistema circulatório, muscular, ósseo e principalmente do sistema nervoso central. Quando se tem este último em grau suficiente de maturação, a perturbação que antes era um incômodo se efetiva com a perda da consciência espiritual¹, já que o perispírito deve vibrar ou fora do corpo ou com o corpo². Neste último caso, ele está sujeito às limitações do corpo, daí porque a consciência só retorna de pouco a pouco, até mais ou menos o período da adolescência³. Será fácil a vocês, determinarem em que meses isso se dá⁴."

2. Qual é o impacto de um aborto criminoso sobre o Espírito reencarnante?

"O impacto, digamos, físico no perispírito será tanto menor quanto mais cedo ele ocorrer. Mas não podemos negligenciar o impacto emocional, esse sim de proporções inimagináveis a vocês no mundo físico. Quando um corpo se vai, o Espírito escolhe outro, como está dito em O Livro dos Espíritos⁵. Mas e quando a confiança, o amor e, digamos, o vínculo espiritual é abalado? Eis o grande trabalho necessário para esses Espíritos que passaram por essa experiência."

"Filhos, toda interrupção intencional de uma gestação programada gera repercussões emocionais, morais e perispirituais, dependendo da evolução do espírito encarnante."⁶

3. Há Espíritos vinculados aos embriões que são utilizados em pesquisas com células-tronco?

"Em alguns casos sim, em outros não."

"Sim, desde que a intenção é a de gerar uma vida, haverá programação pelos espíritos responsáveis desde o início da mesma, que poderá ser muito indelével, visto que há certos riscos e nuances com os quais o espírito não precisará passar ou sentir. À medida que a ligação se efetua, no progredir da gestação, os laços se estreitam."

4. Essas experiências contrariam as Leis de Deus? São válidas as pesquisas com células-tronco?

"Embora os objetivos sejam, em geral, elevados, o processo da ciência tanto no descarte quanto no uso das "sementes divinas" conflita com o respeito necessário que devemos à obra da Criação. Alegando indispensabilidade, os cientistas classificam esses atos como éticos, quando na verdade só são os mais economicamente vantajosos para eles, em flagrante contradição com o mandamento "não matarás". Hoje já existe tecnologia suficiente para verificar se há ou não Espíritos vinculados aos embriões. Os aparelhos de que vocês dispõem já poderiam dar essa informação. Falta boa vontade, pois descartar é mais barato."

"Em tudo há a permissão de Deus. Se assim não for, Ele determinará o contrário."⁷

5. Durante a gestação o Espírito fica ligado à mãe de uma forma que o impeça a ir a outros locais? Ele fica grudado à mãe?

"A partir de uma fase sim, principalmente após o desenvolvimento dos sistemas coronariano e nervoso. Antes disso ele obra livremente e estará junto à mãe se desejar, embora receba dela, constantemente, influxos fluídicos dos quais ele não pode se livrar, sendo estes benéficos ou deletérios. Ele poderá opor barreira a esses fluidos, mas não se livrará da atmosfera deles. A ligação

¹ A informação está de acordo com O Livro dos Médiuns, Parte 2, Capítulo XXV, item 284-51, onde se lê: "uma perturbação que aumenta à medida que o nascimento se aproxima e lhe tira a consciência de si mesmo."

² Informação coerente com O Livro dos Espíritos, questão 353, cuja resposta inicia por: "O Espírito que o vai animar existe, de certo modo, fora dele [do feto]."

³ Coerente com a resposta à pergunta 385 de O Livro dos Espíritos, onde se lê sobre a adolescência: "É que o Espírito retoma a natureza que lhe é própria e se mostra qual era".

⁴ De acordo com pesquisas independentes, a formação do SNC se dá a partir do terceiro mês de gravidez. A partir do fim do primeiro mês existe uma divisão do cérebro do feto.

⁵ Resposta à questão 346 de O Livro dos Espíritos.

⁶ A resposta é coerente quando cita o aspecto emocional, mesmo que este não tenha sido citado na pergunta. Convergência total.

⁷ A resposta foi evasiva, ainda aguardando confirmação. Convergência a verificar.

de um filho com uma mãe é muito mais profunda do que um mero cordão umbilical. Para nós, por exemplo, em alguns casos temos até dificuldade para distinguirmos os dois perispíritos."

"Dependerá do grau evolutivo do espírito. Em sua grande maioria, há ligação estreita entre mãe e feto, que aumenta com o progredir da gestação. Os mais materializados já se posicionam dentro do útero receosos de qualquer mudança e, ao mesmo tempo, se sentem bem por se sentirem num ambiente desejável e conhecido."⁸

6. Nesse período de gestação o Espírito está protegido de seus inimigos ou está vulnerável?

"Tudo dependerá do caso, mas as emissões mentais do encarnante ficam praticamente suprimidas pela atmosfera psíquica da mãe, como se ele ficasse invisível aos "radares" daqueles que o perseguem. Há casos, entretanto, em que a sintonia ou a distonia com o Espírito da mãe é tanta que eles passam a vibrar em harmônico e então é localizado até mais facilmente. Este é o caso de obsessões severas e que envolvem mãe e filho."

7. Nesse caso, então, dever-se-ia fazer um atendimento espiritual visando a mãe ou o filho?

"Tanto faz. Se eles estão sintonizados de tal forma que se confundem ou, em choque de tal forma que "gritem" no mundo espiritual, é indiferente o ponto de entrada para essa obsessão. Vocês não evocam o encarnado mesmo⁹, vocês estão fazendo uma evocação indireta aos desencarnados."

8. Nesse caso, então, dever-se-ia fazer um atendimento espiritual visando a mãe ou o filho?

"Ele não responderia! Veja O Livro dos Médiuns, capítulo "Das evocações", item "Evocação de pessoas vivas"¹⁰.

9. Qual foi a sua sensação pessoal ao desencarnar? Os estudos do Espiritismo lhe facilitaram o desenlace?

"Não tive grandes dificuldades no desencarne. A sensação, se pudermos compará-la a alguma que tive enquanto homem, seria de uma descida brusca, um calor na cabeça e depois uma sensação de desmaio. Logo me reconheci no mundo espiritual, e, ainda meio cansado, fui ter com os meus queridos que me aguardavam.

Nada de contraditório observei por aqui em relação ao que estudei aí. Mas há coisas que não cabem nas palavras do ser humano e eu não poderia descrevê-las."

10. Por que razão não poderia descrevê-las?

"Pobreza de linguagem. Criem as palavras e nós as utilizaremos."

11. Seria como um cego que voltasse a enxergar?

"A comparação não é exata. Seria, utilizando de sua metáfora, "um vidente intermitente que passou a ver continuamente". Não se esqueça de que nós morremos um pouco a cada dia quando dormimos, daí a inexatidão da comparação."

12. A evolução do Espírito se dá mais como desencarnado ou com o que se estuda como homem?

"O homem constrói as fundações e o Espírito ergue os edifícios em cima dessas fundações. Construam fundações esforçando-se por entender e melhorar o mundo e, após seu desencarne, seus Espíritos encontrarão terra fértil para erguer os edifícios!"

13. (Suprimido - uma pessoa de idade) sofre muito com depressão, está em tratamento, mas ... Há alguma orientação para que façamos algo ou possamos amenizar os momentos que ainda a temos aqui?

"Os hábitos que adquirimos nos momentos que antecedem a nossa morte serão os mais fortes no momento em que entrarmos no mundo espiritual. Que ela cultive hoje os hábitos que suavizarão sua transição, quais sejam: a prece, o silêncio, a tranqüilidade, o bem querer, o bem pensar e o bem falar de todos. No mais Deus lhe dará!

Essa frase, a primeira, é muito importante, pense sobre ela. Nós iremos visitá-la ainda hoje."

14. Gostaríamos de agradecer e perguntar se há mais alguma orientação.

"Se eu fosse estudar como vocês estão estudando, eu perguntaria para outros Espíritos para verificar."¹¹

15. Você não ficaria chateado?

"Não, de modo algum. Quem sabe eu mesmo poderia lhe responder por outro local/médium?"

⁸ As respostas são, neste caso, coerentes e complementares, reafirmando que a ligação aumenta com o progredir da gestação.

⁹ O Espírito aqui faz referência ao trabalho de atendimento espiritual feito no Centro Espírita em que os questionadores trabalham.

¹⁰ A citação do Espírito foi precisa, faltou apenas dizer que, no referente capítulo, a resposta que trata do assunto é a de número 51, onde se lê: "Pode evocar-se um Espírito cujo corpo ainda se ache no seio materno?" "Não; bem sabes que nesse momento o Espírito está em completa perturbação".

¹¹ Foi uma das motivações para se buscar as mesmas respostas a algumas questões.